



DIOCESE DE SANTOS



CARTA CIRCULAR

A dignidade da pessoa humana e o bem comum

do Bispo Diocesano de Santos, Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães,

AOS CIDADÃOS PRESENTES NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA, EM ESPECIAL AOS MEMBROS DO POVO DE DEUS: LEIGOS E LEIGAS, AGENTES DE PASTORAIS, PRESBÍTEROS, DIÁCONOS, SEMINARISTAS, CONSAGRADOS E CONSAGRADAS
SOBRE AS ELEIÇÕES 2026

Estimados irmãos e irmãs, unidos pela comum dignidade humana e, para nós cristãos, pela graça recebida no Batismo!

Aproximando-se as eleições de 2026, dirijo-me a todos os homens e mulheres de boa vontade que vivem na Região Metropolitana da Baixada Santista e, de modo particular, aos fiéis católicos da nossa querida Diocese de Santos, desejando contribuir para a vivência deste momento tão importante da vida democrática.

Frequentemente somos alcançados por notícias de corrupção, ataques, erros e práticas de determinados agentes públicos que podem gerar sentimentos de desânimo e desinteresse pela política. Soma-se a isso aquilo que o Papa Francisco denunciou como um mecanismo de “exasperar, exacerbar e polarizar”, no qual se ridiculariza quem pensa diferente, levantam-se suspeitas e transforma-se o adversário em alguém a ser destruído (cf. *Fratelli tutti*¹, 15).

Diante disso, é necessário insistir na força e na beleza da boa política, compreendida como serviço e compromisso com o bem de todos. Afinal, viver bem é também aprender a viver juntos.

A Igreja Católica não possui nem pretende apresentar um projeto político-partidário. Isso, porém, não significa indiferença diante da vida da sociedade. A fé cristã não nos afasta das responsabilidades do tempo presente; ao contrário, compromete-nos ainda mais com elas. O Concílio Vaticano II considera grave a separação entre a fé professada e a vida cotidiana e recorda que cada cristão deve

¹ PAPA FRANCISCO. Carta Encíclica *Fratelli tutti*: sobre a fraternidade e a amizade social, 2020.



DIOCESE DE SANTOS



assumir suas responsabilidades no mundo segundo a própria vocação (cf. *Gaudium et spes*², 43).

A pessoa humana e o bem comum

Diante das diferentes propostas apresentadas à sociedade, há um princípio que deve permanecer fundamental: a dignidade de toda pessoa humana. A política, a economia e as instituições encontram sua razão de ser quando estão a serviço das pessoas e do bem de toda a sociedade.

Por isso, não podemos renunciar à política nem nos omitir diante dela. Quando verdadeiramente orientada para o bem comum, a política torna-se expressão concreta da caridade e importante serviço à sociedade (cf. *Fratelli tutti*, 180).

O voto não deveria ser simplesmente anulado, utilizado como moeda de troca ou reduzido a instrumento de protesto. É necessário conhecer os candidatos, suas trajetórias e propostas, bem como os partidos aos quais estão filiados, perguntando-nos de que modo nossas escolhas poderão afetar concretamente a vida das pessoas. Diante da urna, talvez devamos ouvir novamente a antiga pergunta de Deus: “Onde está o teu irmão?” (Gn 4,9), tendo em vista a corresponsabilidade pelo outro.

A Igreja não pretende substituir a consciência dos cidadãos nem determinar sua escolha eleitoral. Não cabe à Igreja dizer em quem votar; cabe-lhe recordar aquilo que não pode ser esquecido quando se vota. Para esse discernimento, a Doutrina Social da Igreja nos oferece critérios que ultrapassam interesses partidários, e que foram sintetizados recentemente pelo Papa Leão XIV: “dignidade da pessoa, destinação universal dos bens, opção pelos pobres, cuidado da Casa comum, paz” (cf. *Magnifica Humanitas*³, 14).

Em nossa Baixada Santista, esses princípios nos levam a perguntar concretamente como as propostas apresentadas respondem aos desafios da saúde e da educação; da moradia digna e das comunidades de palafitas; da mobilidade e

² CONCÍLIO VATICANO II, Constituição *Gaudium et spes* (sobre a Igreja no mundo atual), promulgada em 1965.

³ PAPA LEÃO XIV, Carta Encíclica *Magnifica Humanitas*, sobre a salvaguarda da pessoa humana na era da inteligência artificial, 2026



DIOCESE DE SANTOS



da segurança; da geração de trabalho e renda; do cuidado ambiental; da exploração infantil e das diferentes formas de violência, especialmente aquelas praticadas contra as mulheres.

Eleições desarmantes e desarmadas

O legítimo debate político não pode transformar aquele que pensa diferente em inimigo a ser destruído. Acompanhamos com preocupação uma cultura política que se alimenta da agressividade, da desqualificação dos adversários, da disseminação de informações falsas, da manipulação de imagens e falas e da polarização.

Para nós, cristãos, seguir Jesus Cristo implica testemunhar que a unidade é superior ao conflito e rejeitar o ódio, a ganância e toda linguagem de domínio: “entre vós não deve ser assim!” (cf. Mc 10,42-45; *Evangelii gaudium*⁴, 229). Ao mesmo tempo, somos chamados a valorizar e promover, em todos os ambientes, a começar pelas famílias, uma linguagem humilde e amorosa, capaz de favorecer a conciliação e a paz nas relações e de reconhecer a igual dignidade de cada pessoa que se apresenta diante de nós.

Corresponsabilidade na democracia

A participação na vida social e política pertence de maneira particular à vocação dos fiéis leigos e leigas. Cabe-lhes estar presentes como fermento no interior das realidades temporais, contribuindo para que as atividades humanas sejam orientadas segundo o Evangelho e para o bem de todos (cf. *Lumen gentium*⁵, 31).

Aos ministros ordenados (diáconos, presbíteros e bispos) compete anunciar o Evangelho, servir aos irmãos, contribuir para a formação das consciências e favorecer a comunhão. Isso não significa indiferença diante dos problemas sociais ou afastamento dos pobres e daqueles cuja dignidade é ferida. Ao contrário, a fidelidade ao Evangelho exige proximidade e profecia.

⁴ PAPA FRANCISCO. Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual, 2013.

⁵ CONCÍLIO VATICANO II. Constituição Dogmática *Lumen gentium* (Sobre a Igreja), promulgada em 1964.



DIOCESE DE SANTOS



Por isso, a fim de evitar divisões e preservar a liberdade de consciência dos fiéis, durante o período eleitoral, os ministros ordenados deverão evitar manifestações, fotografias, vídeos ou publicações que possam ser utilizados ou interpretados como apoio a candidatos ou partidos. Tal orientação aplica-se não apenas ao exercício público do ministério, mas também às manifestações em redes sociais pessoais que, em razão de sua condição, possam assumir caráter público ou ser compreendidas como posicionamento partidário.

Recorde-se também que a natureza da Liturgia é o culto a Deus e a santificação do seu povo. As igrejas e celebrações não podem, portanto, transformar-se em espaços de campanha eleitoral. Os candidatos devem ser bem acolhidos às igrejas como qualquer outro fiel, desde que sua presença não resulte em promoção eleitoral, tratamento privilegiado e constrangimento da assembleia. Nesse sentido, não convém a participação destacada de candidatos e agentes políticos nas celebrações, seja na proclamação da Palavra, pela qual Deus fala ao seu povo, seja ocupando, em razão de sua condição política, lugares de destaque ou reservados aos ministros leigos e ordenados.

A Igreja que está em Santos deseja caminhar com todos os homens e mulheres de boa vontade, disposta, como nos convida o Papa Leão XIV, a “sujar as mãos no canteiro de obras do nosso tempo” (cf. *Magnifica Humanitas*, 16). Queremos caminhar com os poderes públicos, a sociedade civil, as universidades, os trabalhadores, os empresários, os movimentos populares e as diferentes comunidades religiosas na busca de propostas que promovam a paz, superem a pobreza, cuidem da criação e reconheçam o valor da pessoa humana para além dos interesses econômicos.

Rogo a Deus para que este momento forte da democracia seja vivido com liberdade, responsabilidade, respeito e paz.

Dado e passado na Cúria Diocesana de Santos, aos 07 de setembro de 2026, comemoração da Independência do Brasil, no primeiro ano de meu serviço episcopal à Igreja local de Santos.

Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães
Bispo Diocesano de Santos